



OFICINA NACIONAL

PET-Saúde

GESTÃO E ASSISTÊNCIA


3 e 4 de abril de 2023

Brasília/DF



'Bom Dia' (Paulo Freire/Swami Jr.)

<https://youtu.be/-Zb5sLxuHBc>



**Integração ensino-serviço-comunidade: formação pelo
trabalho, reorientação do ensino e o fortalecimento do
SUS**

SYLVIA HELENA SOUZA DA SILVA
BATISTA

Dos lugares que falo ...

- ❑ Professora universitária
- ❑ Universidade Federal – Campus de Expansão
- ❑ Defesa do SUS e da educação pública
- ❑ Democracia, Inclusão, Equidade e Qualidade
- ❑ Todas as vidas importam









não há quem goste
de ser número
gente merece existir
em prosa



...e apodrece a nossa
capacidade de integridade
e a nossa fé ativa nas
obras. Esperança é a
capacidade de olhar e reagir
àquilo que parece não ter
saída. Por isso, é muito
diferente de esperar;
temos mesmo é de
esperançar!”

- Paulo Freire









EDUCAÇÃO
ANTIRRACISTA









Integração Ensino, Serviço e Comunidade



SISTEMA
ÚNICO DE
SAÚDE (SUS):
projeto ético-
societário

uma nova concepção de saúde agora ampliada, pois considera também outros fatores que, direta ou indiretamente, estão associados ao se pensar a saúde e qualidade de vida como aspectos econômicos, sociais, culturais e biotecnológicos. Somado a isso, há também uma visão integrada das ações e dos serviços de saúde. Logo, o caráter inovador estaria na criação de condições para a superação de uma visão de saúde pública que se concentra na doença.



SUS: quais seus princípios?

- **Universalização:** saúde é um direito da cidadania
- **Equidade:** tratar desigualmente desiguais
- **Integralidade:** entendimento da pessoa como um todo

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei:

I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;

II - executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica, bem como as de saúde do trabalhador;

III - ORDENAR A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DE SAÚDE;

IV - participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento básico;

V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico;

VI - fiscalizar e inspecionar alimentos, compreendido o controle de seu teor nutricional, bem como bebidas e águas para consumo humano;

VII - participar do controle e fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos;

VIII - colaborar na proteção do meio ambiente, nele compreendido o do trabalho.

COMUNIDAD
E

SERVIÇOS

ENSINO

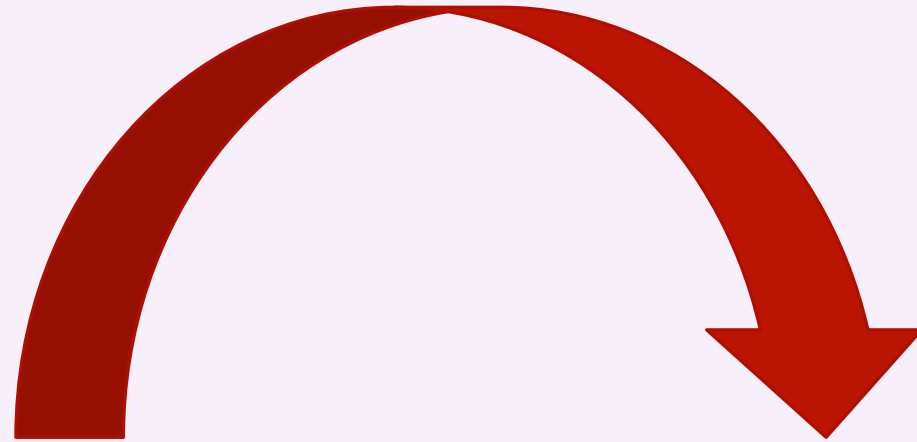




Integrar

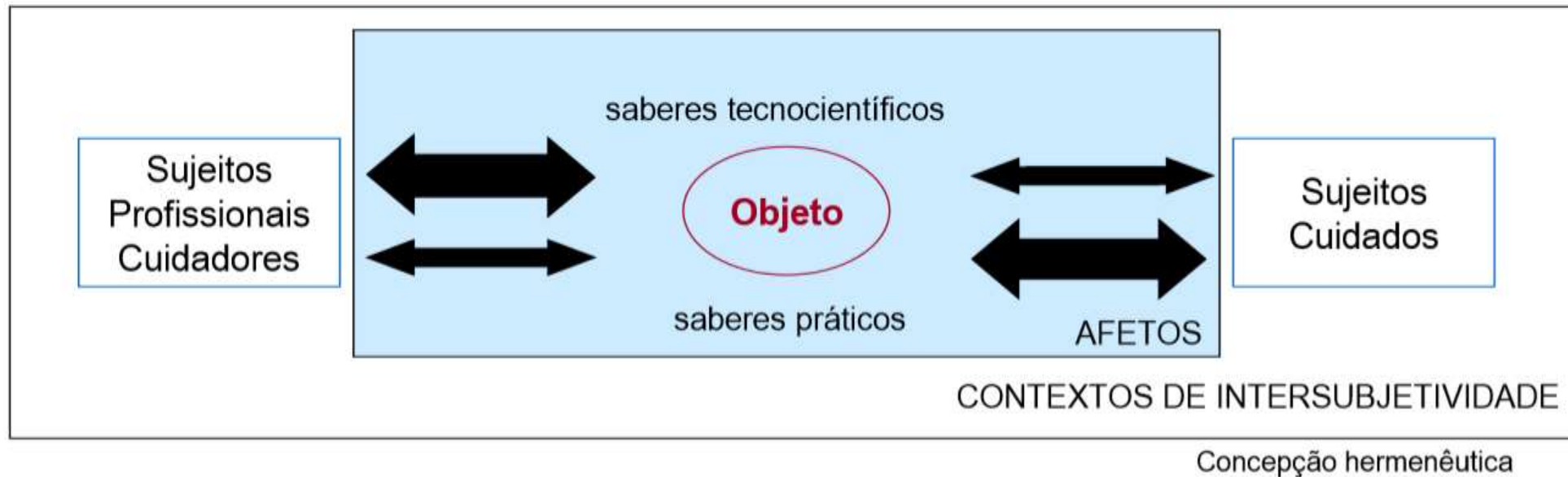
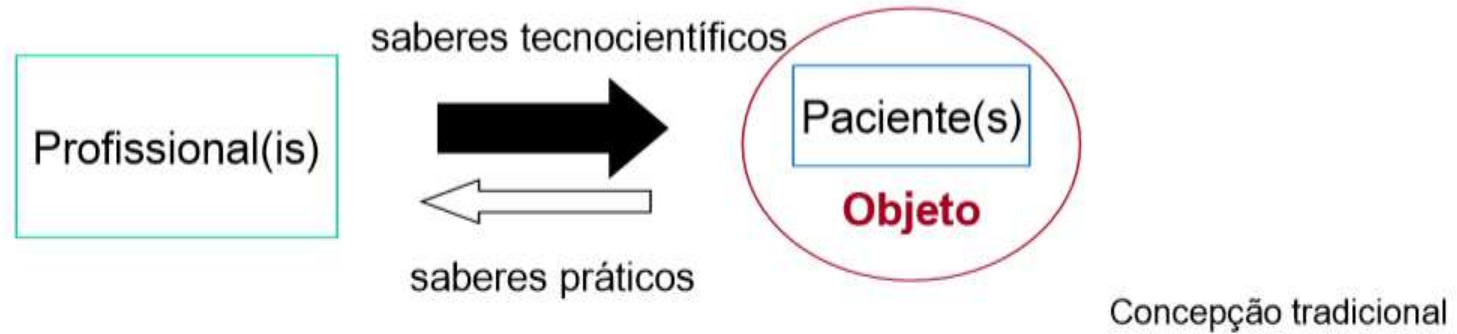
- Novas interações no trabalho em equipe docente
- Troca de experiências e saberes
- postura de respeito à diversidade
- Cooperação para efetivar práticas transformadoras
- Parcerias na construção de projetos
- Exercício permanente do diálogo

**Mudança do paradigma
da assistência às doenças**



**para o paradigma do cuidado
humano**

➤ Cuidado como um encontro

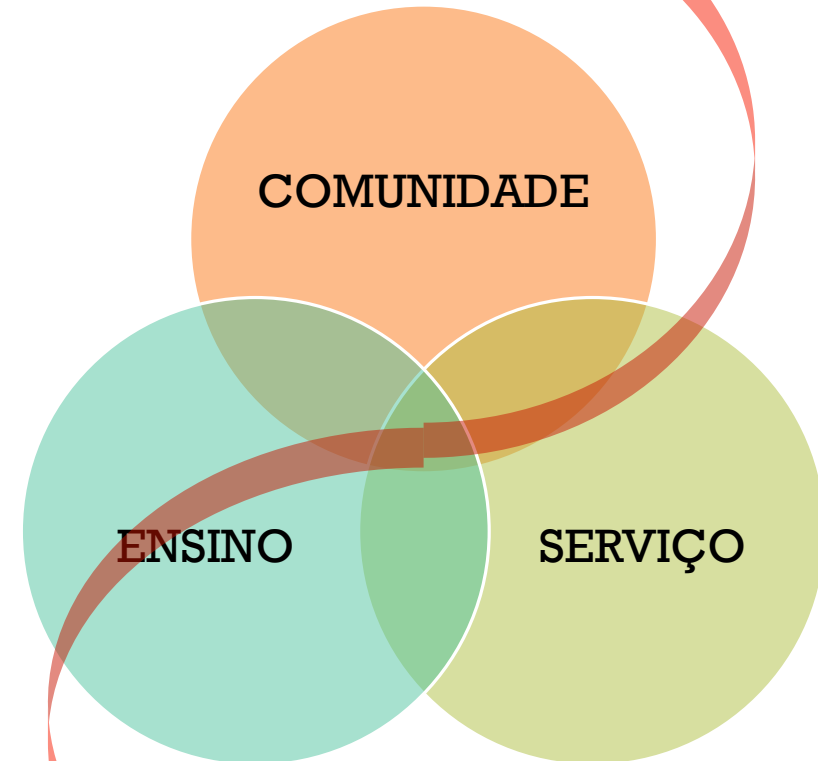


Cuidar é mais que um ato. É uma atitude que abrange mais que um momento de atenção, de zelo e desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, e responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro (BOFF, 1999).

Sê feliz é para
conseguir o quê?

Clarice Lispector

NECESSIDADE
S DAS
PESSOAS



NECESSIDADES
DAS PESSOAS


Educação como Prática de Liberdade

implica reconhecer a que projeto societário disponho meu estar no mundo: é um permanente indagar-se, como Clarice Lispector, “*ser feliz é para conseguir o quê?*” Talvez seja uma fugaz *felicidade clandestina* (principalmente em tempos tão nublados), mas que se manifesta e se refaz na educação, que causa deslocamento, que move a todos, todas e todes.



ESCOLARIDADE
É UMA COISA...



- 
- **Educar** implica escolhas, intenções e tensões entre diferentes e até mesmo antagônicas visões de sociedade. Educar expressa sua natureza política e ética ao concretizar formas humanas culturalmente condicionadas e historicamente construídas. (Freire, 1996)

- **Experienciar e educar ... Educar e experienciar ...** verbos que mobilizam saberes, relações, culturas, aprendizagens em tempos históricos e sociais, politicamente condicionados, eticamente impregnados.

FORMAÇÃO

PLANO EPISTEMOLÓGICO

- aprender articula cognição, afeto e cultura em uma perspectiva histórico-social, trazendo a questão da mediação e da intersubjetividade
- Processo - direções múltiplas, contradição, conflitos - produzindo as possibilidades de negociação e atribuição de significados

PLANO EXPERENCIAL

- a aprendizagem vincula-se à prática e ao cotidiano
- formação como projeto: construir novos sentidos para a formação em saúde - , espaços de aprendizagem coadunados com as necessidades e demandas sociais - desafios contemporâneos da ética, da integralidade, do cuidado e da intersectorialidade

FORMAÇÃO

- processos complexos, múltiplos, provisórios, permanentes, interdisciplinar e interprofissionais
 - Nativos e estrangeiros
 - Mestiços
 - Reflexão
 - Trabalho coletivo
 - Interprofissionalismo
 - Subjetividades e intersubjetividades

As propostas de formação em saúde têm se comprometido com o desenvolvimento de profissionais para trabalho em equipe?

Como preparar os profissionais da área da saúde para o trabalho na perspectiva da integralidade do cuidado?

Como propiciar melhor conhecimento das especificidades de diferentes profissões que integram uma equipe de saúde?

Incompatibilidade entre o perfil profissional e as necessidades sociais e de saúde

Dificuldades para o trabalho em equipe

Formação excessivamente técnica

Restrita atuação dos sistema de saúde na regulação/orientação da formação profissional em saúde





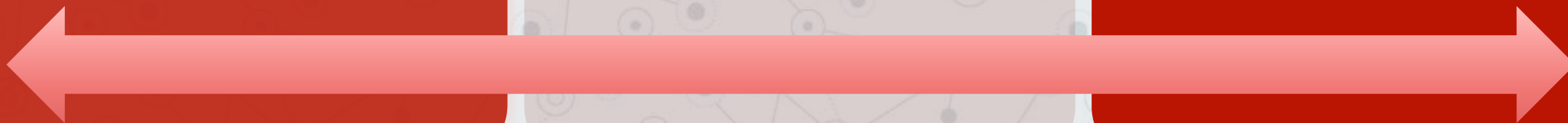
Interdisciplinaridade



Experiência



Interprofissionalidade



Formação como experiência

- **Formação como experiência resignificada**
 - A experiência e o saber que dela deriva são o que nos permite apropriar-nos de nossa própria Vida. (p.27)
 - a experiência não é o caminho até um objetivo previsto, até uma meta que se conhece de antemão, mas é uma abertura para o desconhecido, para o que não se pode anteciper nem “pré-ver” nem “pré-dizer”. (p.28)

(Bondia, 2002)

"a experiência é o que
nos passa, o que **nos**
acontece, o que **nos**
toca. Não o que se
passa, não o que
acontece, ou o que

BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2002, n.19 .

toca'. (Larossa, 2022: 21)

é preciso que algo **nos
aconteça**, e isso requer:
"interrupção, parar para
pensar, olhar, sentir,
suspender a opinião, o
automatismo da ação, cultivar
a delicadeza, a atenção [...] **dar-se tempo e espaço**".

(Larossa, 2022:24)

“ Não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende. ”

Carta de Paulo Freire aos professores
Estudos Avançados, vol.15, nº.42, São Paulo
May/Aug. 2001

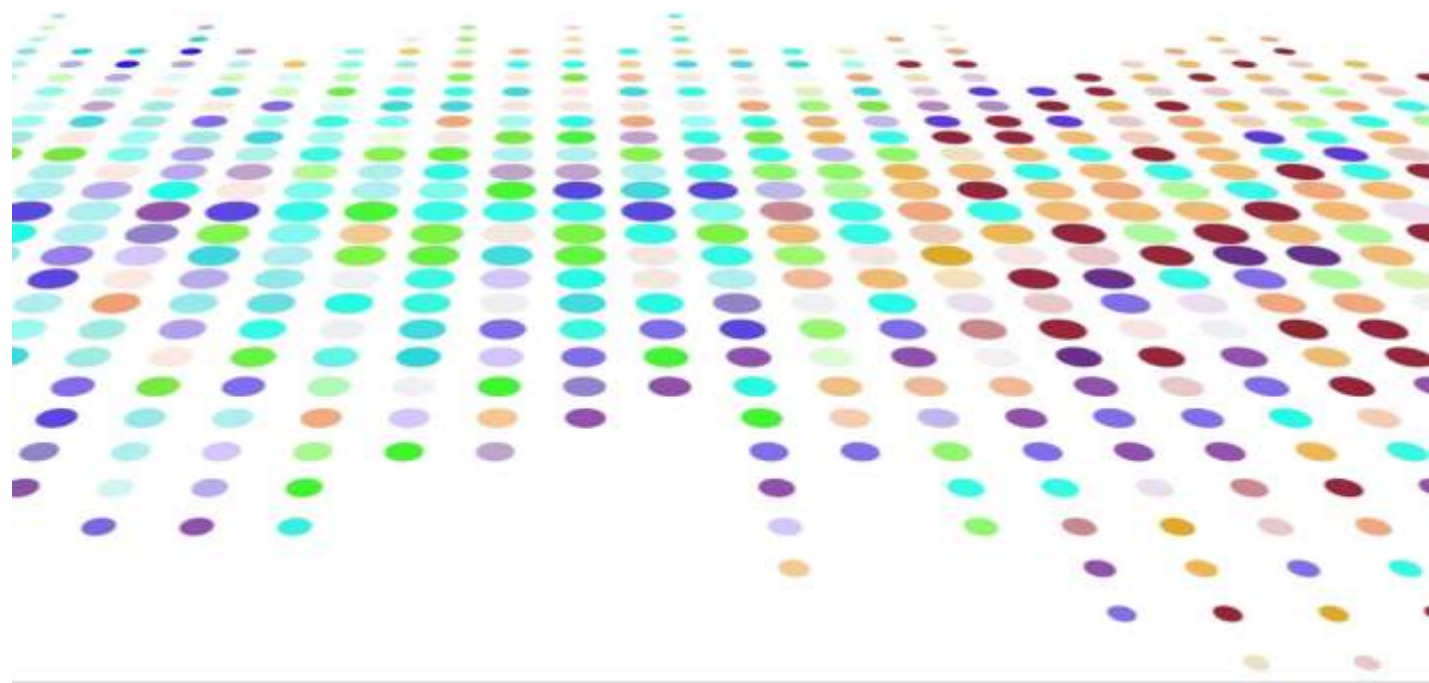


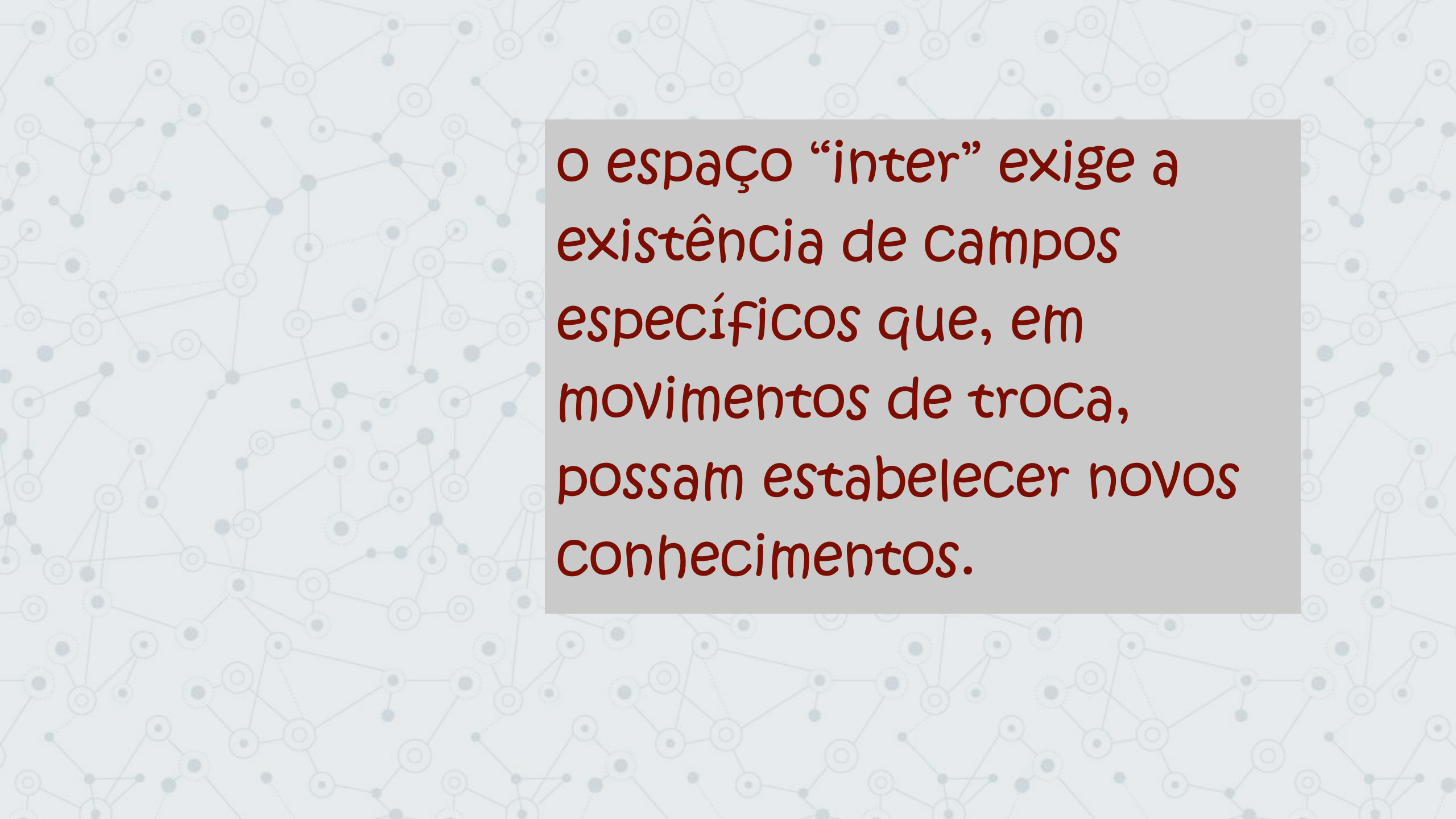


Ensinar inexistente sem aprender e vice-versa, e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Foi assim, socialmente aprendendo, que ao longo dos tempos mulheres e homens perceberam que era possível - depois, preciso - trabalhar maneiras, caminhos, métodos de ensinar.

(PAULO FREIRE, *Pedagogia da Autonomia*, 2021, p.24)

Compromisso Social
Experiências
Aprendizagens
Intencionalidades





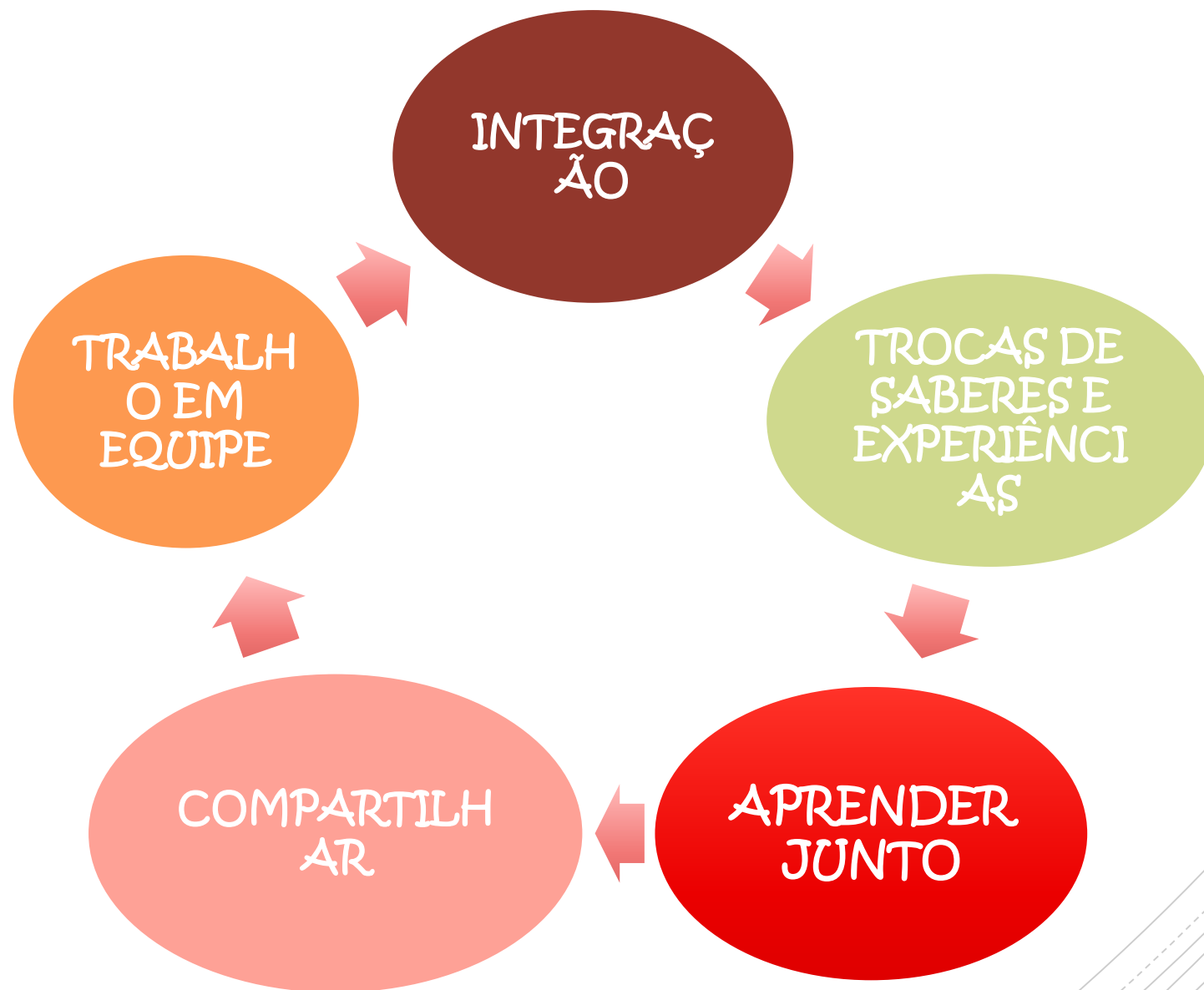
o espaço “inter” exige a existência de campos específicos que, em movimentos de troca, possam estabelecer novos conhecimentos.

INTERDISCIPLINARIDADE



(POMBO, 2006; FAZENDA, 2010; FURLANETTO, 2011)

INTERPROFISSIONALIDADE



Inversão da lógica tradicional da formação em saúde - Cada prática profissional pensada e discutida em si - abrindo espaços para a discussão do interprofissionalismo

Barr, 1998

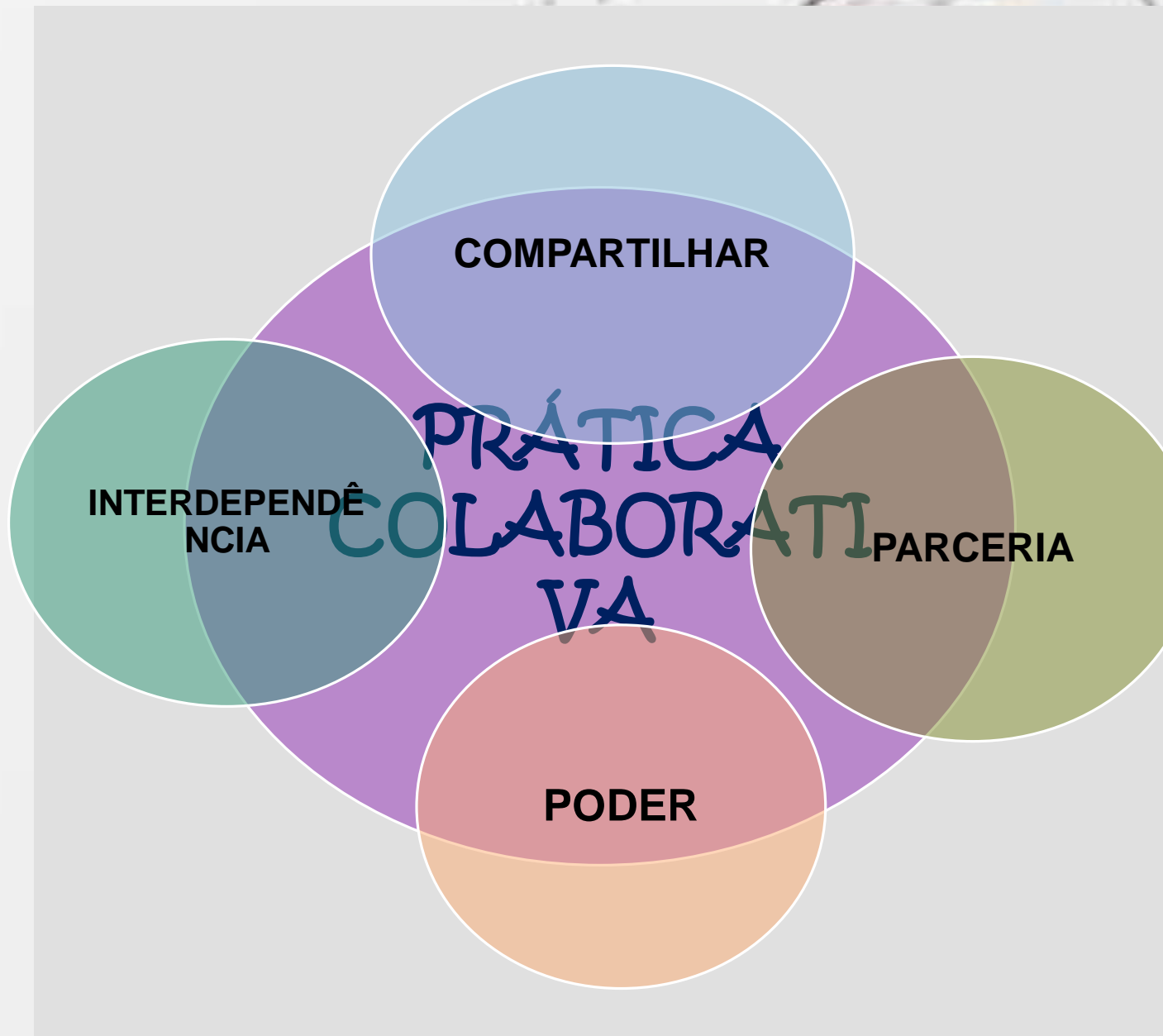
A educação interprofissional ocorre quando profissionais/estudantes de duas ou mais profissões aprendem juntos uns sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração eficaz e melhorar os resultados na saúde.

REEVES et al, 2016

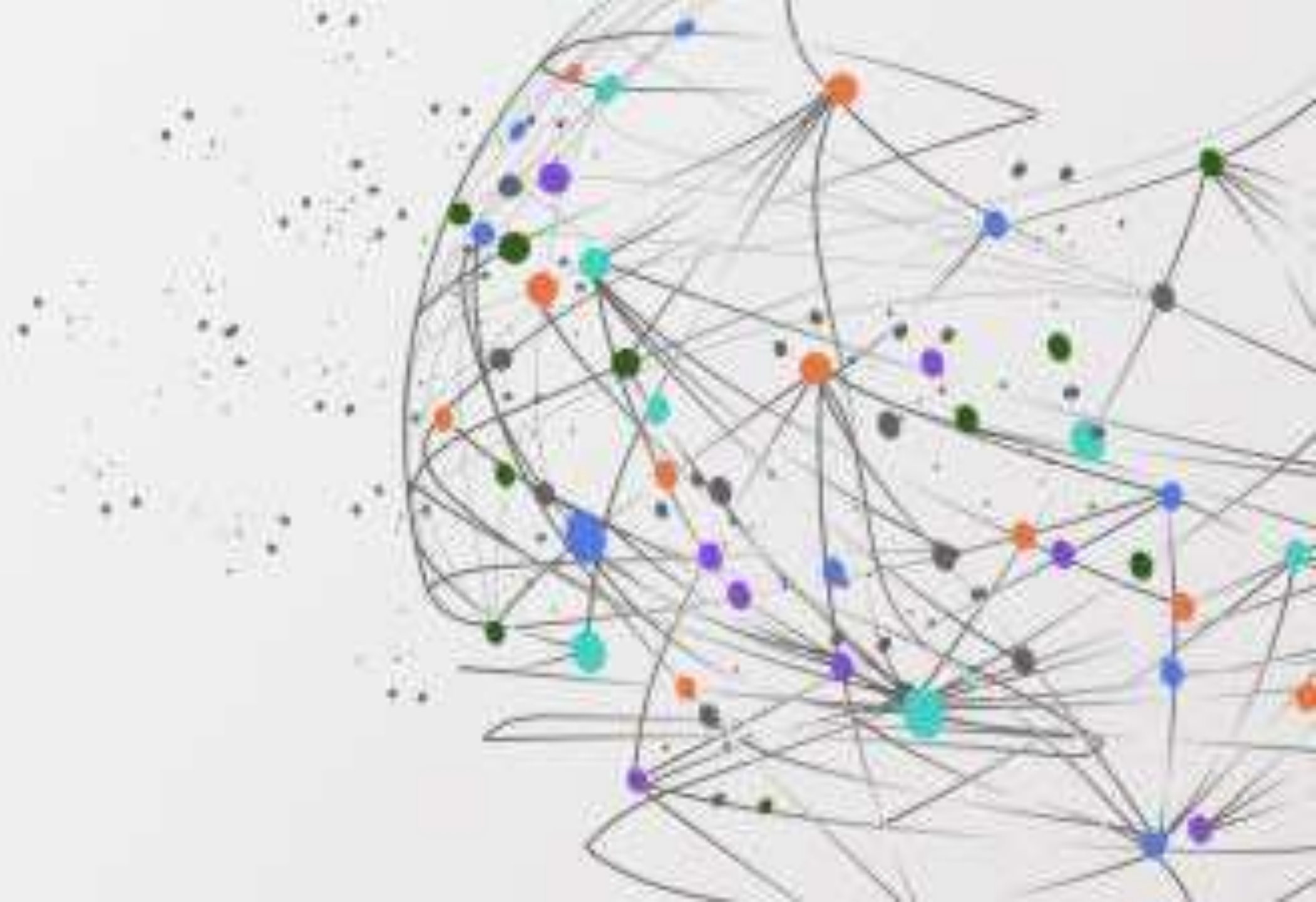
The background is a vibrant, abstract composition of various colors and patterns. It includes a teal shape in the top left, a large red shape with a dotted pattern, a white area with a fine dot pattern, a teal shape with a wavy pattern, a yellow shape with a wavy pattern, a yellow shape with a cross-hatch pattern, and a white area with a wavy pattern. The overall style is modern and artistic.

Prática Interprofissional Colaborativa





D'AMOUR, 2005





DESAFIOS

Desafios na Dimensão Macro

PNAB

**Ampliação e sustentabilidade das
Políticas Públicas de Saúde e Educação**

**Consolidação das ações compartilhadas
entre Ministério da Saúde e Ministério
da Educação**

Ações intersetoriais – participação social

Desafios na Dimensão Meso

Articulação orgânica entre instituições - COAPES

Planejamento das propostas de EIP, envolvendo gestores, professores, estudantes, profissionais de saúde e usuários

Aprofundamento conceitual e teórico: contribuições de Paulo Freire e da Educação Popular em Saúde

Planejamento coletivo, Intervenções e Avaliação

Participação e envolvimento dos e das usuárias

**DESAFIOS NA
DIMENSÃO
MICRO**

**Vínculo – escuta – produção
do cuidado em equipe
interprofissional**

**Espaços de aprendizagem
colaborativa – diversidade
de saberes**

**Inserção orgânica nos
espaços dos serviços -
ensino-aprendizagem**

**POLÍTICAS
PÚBLICAS**

**CULTURAS
INSTITUCIONAIS**

SUSTENTABILIDADE

**REDES DE AFETO E
DE SABERES**



Formação pelo Trabalho

INÉDITO
VIÁVEL

INTEGRAR INTERPROFISSIONALMENTE

- CONSTRUIR / AMPLIAR / SUSTENTAR A FORMAÇÃO COM OS SERVIÇOS, COM AS PESSOAS E SUAS NECESSIDADES

COLABORAR INTERPROFISSIONALMENTE

- APRENDIZAGENS COLABORATIVAS, COMPARTILHADAS
- APRENDIZAGENS INVENTIVAS

INÉDITO
VIÁVEL

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

- DIÁLOGO
- CO-AUTORIA
- SABERES MÚLTIPLOS

TRABALHO EM EQUIPE

- COLABORAÇÃO
- NEGOCIAÇÃO
- LIDERANÇA
- LIDAR COM OS CONFLITOS



**COMPETÊNCIAS
COLABORATIVAS**

INÉDITO
VIÁVEL

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

- DIFERENTES VOZES
- INCLUSÃO
- DIVERSIDADE

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

- PROJETO ÉTICO-SOCIETÁRIO
- JUSTIÇA SOCIAL





TÔ VENDO UMA
ESPERANÇA!



Essas são as coisas
que vamos construir,





BARR, H. Toward a theoretical framework for interprofessional education. **J Interprof Care**, v. 27, n. 1, p. 4-9, 2012.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 19 Set 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Construindo caminhos possíveis para a Educação Interprofissional em Saúde nas Instituições de Ensino Superior do Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Relatório final da oficina de alinhamento conceitual sobre educação e trabalho interprofissional em saúde**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.educacioninterprofesional.org/sites/default/files/fulltext/2018/pub_relatoria_eip_bra_2017_po.pdf>. Acesso em 27 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Edital 14 de 8 de março de 2013: Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde/rede de atenção à saúde/Pet-Saúde Redes de atenção à saúde 2013 -2015**. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.

COSTA, M. V. D. et al. Pró-Saúde e PET-Saúde como espaços de educação interprofissional. *Interface (Botucatu)*, v. 19, n. supl.1, p. 709-720, 2015.

COSTA, MV; PEDUZZI, M/ FREITAS FILHO, JR; BRANDÃO, C. Educação Interprofissional em Saúde. Natal, SEDIS-UFRN, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Framework for action on interprofessional education & collaborative practice. Geneva: WHO; 2010.

REFERÊNCIAS



OBRIQADA!

sylvia.batista@unifesp.br



<https://youtu.be/j1bhBLHO81U>